

## Dispositivos obturadores aceleram recuperação de pacientes submetidos à remoção da maxila



Sonia Perez de Sá cursou mestrado no IMS/UERJ e agora faz doutorado

Sonia Perez de Sá, coordenadora do Núcleo Interdisciplinar em Cabeça e Pescoço (NICAP) do INCA, desenvolveu um estudo sobre dispositivos protéticos obturadores para pacientes maxilarectomizados (que perderam a maxila ou parte dela). O intuito do trabalho foi identificar os benefícios e obstáculos dos diferentes momentos – pré, trans e pós-cirúrgico – da confecção dessa tecnologia reabilitadora. “Com isso, será possível desenvolver um obturador que proporcionará o restabelecimento imediato de funções como a comunicação e a deglutição, bem como da qualidade de vida do paciente”, diz Sonia, que tem formação em prótese bucomaxilofacial.

Segundo a profissional, os benefícios do estudo não se restringem aos pacientes do INCA submetidos

à remoção da maxila por causa do câncer. “O obturador pode ser utilizado por portadores de anomalias craniofaciais, entre outros casos”, afirma.

O estudo foi desenvolvido para o mestrado profissional em Administração de Saúde / Gestão de Tecnologias em Saúde, que Sonia cursou no Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IMS/UERJ), em 2010. Ela já iniciou o doutorado em Saúde Coletiva na mesma instituição, sob orientação da médica Rosangela Caetano e coorientação de Fernando Luiz Dias, chefe da Seção de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do INCA. “Pesquisa o desenvolvimento de um dispositivo obturador tridimensional transcirúrgico para pacientes que tiveram remoção, perda ou ausência da maxila”, explica Sonia.

## Novo ministro da Saúde vai priorizar prevenção e controle dos cânceres de mama e do colo do útero

Ao assumir o mandato, no início de janeiro, o novo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, afirmou que concentrará grandes esforços na prevenção e no controle dos cânceres de mama e do colo do útero, os mais incidentes na população feminina. Segundo o ministro, que substituiu José Gomes Temporão, esse foi um pedido da presidente Dilma Rousseff. “Tenho uma obsessão: perseguir a garantia de acolhimento de qualidade em tempo adequado às necessidades de saúde das pessoas”, disse Padilha, que pretende criar metas de qualidade e de acesso à rede pública em todo o País.

De acordo com a *Estimativa 2010 - Incidência de Câncer no Brasil*, o câncer de mama é responsável por afetar, anualmente, mais de 49 mil mulheres, e o de colo do útero, 18 mil. Juntas, essas neoplasias causaram, em 2008, mais de 16 mil mortes no País. As ações de prevenção e detecção precoce costumam ser eficazes e aumentam as chances de cura. O câncer de colo do útero, por exemplo, pode ser evitado se a lesão precursora for detectada por meio do exame preventivo, o Papanicolaou.



José Gomes Temporão cumprimenta seu sucessor, Alexandre Padilha, que pretende criar metas de qualidade e de acesso à rede pública em todo o País